

Espera longa na emergência

Apesar da festa de aniversário, problemas na superlotação da emergência do Hospital Regional de Taguatinga preocupam quem precisa de atendimento imediato. Ontem, a sala de espera do Pronto-Socorro estava tão lotada que alguns pacientes precisavam esperar sentados na calçada do lado de fora do HRT.

– Eu estou aqui desde as 6h40, com tosse, febre e dor no peito, e não consigo ser atendido. Vou esperar mais um pouco, senão vou embora – disse o comerciante Carleon Pereira, morador do Recanto das Emas, às 18h20. “É muito desrespeito com quem está doente.”

De acordo com a gerente da emergência do hospital, Adriana Maria Postilho, existem duas razões para a demora.

– Uma é que todo mundo que passa mal no fim de semana vem para o Pronto-Socorro na segunda-feira e, na maioria das vezes, não são casos de emergência, podem esperar consulta – explica. O outro motivo, segundo ela, é que um dos dois clínicos gerais passou mal e, excepcionalmente, a emergência contou com apenas um ontem.

Para Osmar Vieira, diretor do hospital, só há uma maneira de resolver o problema da superlotação na emergência.

– Precisamos que os hospitais do Entorno tenham uma boa emergência. O HRT recebe gente de Águas Lindas, Cristalina, até da Bahia. Fica difícil comportar toda essa gente – acredita. (PB)